



ÁFRICA/REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA - O Bispo de Bangassou: "A República está à deriva. Que a ONU intervenha"

Bangui (Agência Fides) - "A República Centro-africana é hoje um país à deriva, com toda a população entrincheirada como em um campo de concentração, refém do governo Seleka, por sua vez também está à deriva", escreve Dom Juan José Aguirre Muños, Bispo de Bangassou, no site PeriodistaDigital, à véspera do debate sobre a situação do país africano, previsto no âmbito da Assembleia Geral da ONU em andamento em Nova York. Dom Aguirre recorda que a coalizão Seleka, que "invadiu o país desde fins de 2012" foi sendo progressivamente lacerada em suas cinco principais componentes militares, pois apenas uma delas tomou o poder e as outras (num total de cerca de 15.000 rebeldes) se transformaram em formações ilegais que procuram alvos para saquear. Entre outras coisas, o Bispo recorda a dramática situação da instrução, não obstante a reabertura das escolas católicas, "que quiseram dar uma aparência de normalização na vida social do país, ainda em mãos dos excessos da Seleka".

"Com o fim de dar sinais de normalidade à comunidade internacional, o governo central aceitou realizar os exames de admissão à universidade (BAC)" recorda Dom Aguirre. "Os 59.000 alunos das escolas católicas se apresentaram aos exames, mas logo perceberam que as provas estavam cheias de irregularidades. Muitos estudantes não constavam nas listas preparadas pelo governo".

Ainda mais grave é o que aconteceu na capital, Bangui, onde, como conta o Bispo, "os jovens pertencentes ao Seleka entraram na sala de exames armados e em uniforme militar, pegaram os testes e saíram, levando-os para que alguém mais competente os fizessem em seu lugar. Mais tarde, voltaram, com a pistola bem visível na cintura, e entregaram os testes". (L.M.) (Agência Fides 25/9/2013)